

PREJUÍZOS DO TABAGISMO PARA A CICATRIZAÇÃO

Jessyca Alves Rodrigues¹

Ana Carolina Morais²

Mariana da Silva Coelho³

Luís Miguel Bretãs⁴

Dr^a Sylvia Escher de Oliveira Nielson⁵

Resumo

A cicatrização é um processo biológico complexo e irreversível que visa restaurar a integridade dos tecidos lesionados por meio de etapas organizadas: inflamação, proliferação e remodelação. Esse processo depende de fatores locais e sistêmicos que podem acelerar ou retardar a reparação tecidual. Entre os fatores que mais influenciam a cicatrização estão a oxigenação tecidual, nutrição adequada, presença de infecção, idade, doenças crônicas e o uso de substâncias como o tabaco. O tabagismo é considerado um dos fatores que mais prejudicam a cicatrização, pois a nicotina provoca vasoconstrição e reduz a oxigenação dos tecidos, enquanto o monóxido de carbono diminui a capacidade de transporte de oxigênio no sangue. Além disso, há redução na resposta inflamatória e na proliferação celular, comprometendo a formação de novos vasos e colágeno. Como consequência, indivíduos fumantes apresentam maior risco de infecção, necrose tecidual e cicatrização deficiente. Conclui-se que o tabagismo está diretamente associado ao retardo no reparo tecidual e que sua interrupção é fundamental para promover uma cicatrização adequada e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: tabagismo, cicatrização, fatores sistêmicos, nicotina.

1 Discente do curso de Odontologia Universitário Universo

Goiânia 2 Discente do curso de Odontologia Universitário

Universo Goiânia 3 Discente do curso de Odontologia

Universitário Universo Goiânia 4 Discente do curso de

Odontologia Universitário Universo Goiânia

5 Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia Dr^a

Sylvia Escher de Oliveira Nielson